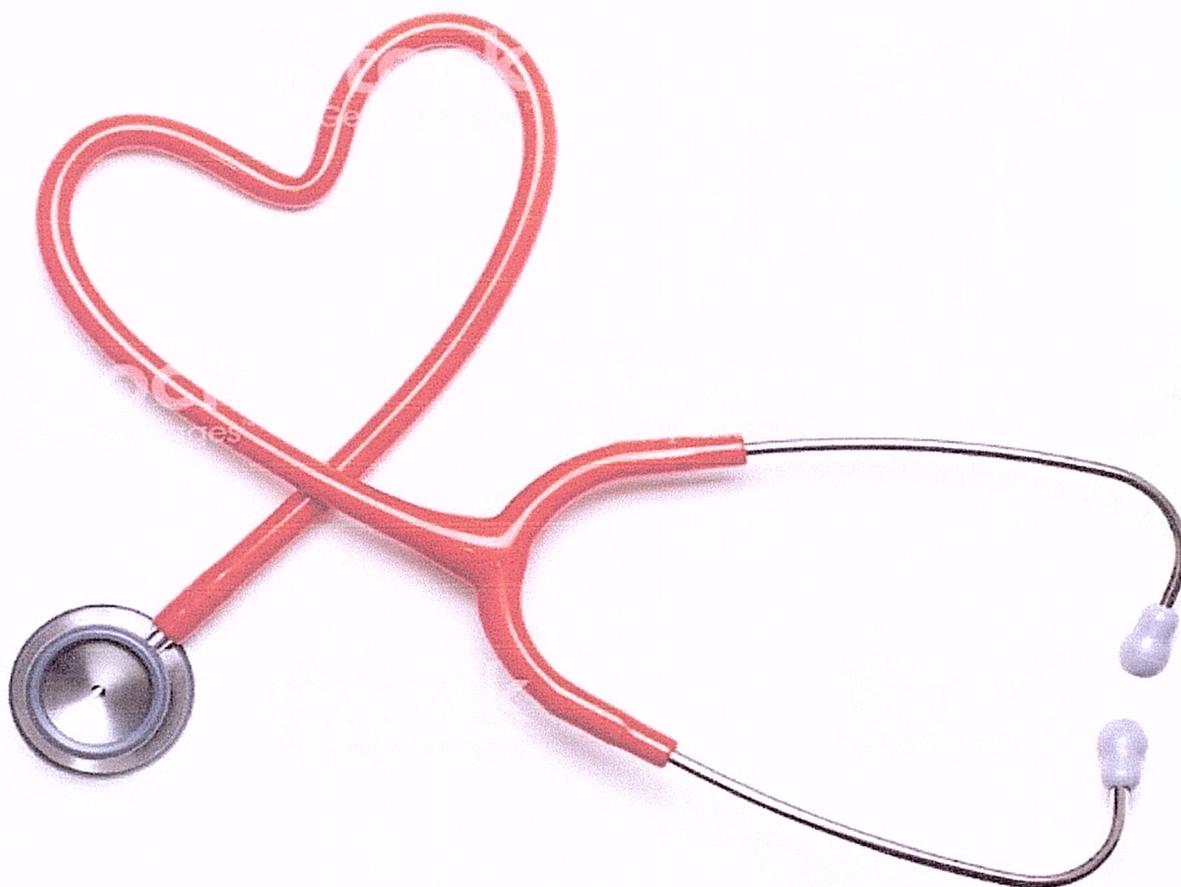




Associação de Pais e Amigos dos
Excepcionais de Franca

Relatório de Atividades

Ano 2018



Centro Especializado em Reabilitação

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Franca

Mantenedora da Escola de Educação Especial 'João Maria Vianney'
CEBAS - Certificado de Assist. Social - protoc. n° 71000.000407/2018-12
CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde n° 2035901
Utilidade Pública Federal n° 95.244 em 16/11/1987
CNPJ. n° 45.316.338/0001-95 - Inscrição estadual: isenta



RELATÓRIO DE ATIVIDADES – CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO PERÍODO 01.01.2018 à 31.12.2018

I. DADOS CADASTRAIS

Órgão/Entidade Proponente ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE FRANCA			
CNPJ N° 45.316.338.0001-95			
Atividade Econômica Principal Atividades de associações de defesa de direitos sociais			
Endereço Av. Dom Pedro I, 1871			
Cidade Franca			UF SP
CEP 14.409-170	DDD/Telefone 16.3712-9700	FAX 16.3712-9726	E-mail apae@apae Franca.org.br

Responsável pela Instituição Agenor Gado		
CPF: n° 195.264.239-68	RG: n° 354.520	Órgão Expedidor SSP/SP
Cargo Presidente	Função	
Endereço Rua do Sol, n° 730 – Residencial Paraíso – Franca - SP		
Cidade Franca		UF SP
CEP 14403-149	Telefone 16.99290-0180	



II. Centro Especializado de Reabilitação – CER II

Centro Especializado de Reabilitação – CER II - atenção especializada em habilitação e reabilitação destinado as pessoas com deficiência intelectual e física.

2.1 Identificação do Objeto:

Habilitação e Reabilitação das pessoas com deficiência temporária ou permanente; progressiva ou estável; intermitente ou continua, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), com a oferta de serviços especializados, por equipe multiprofissional, numa abordagem interdisciplinar, destinada aos usuários de Franca e municípios da região Três Colinas.

2.2 Da execução dos serviços:

Os Serviços ofertado no âmbito do Centro Especializado em Reabilitação – CER II, proporcionou atendimento as pessoas com deficiência física e intelectual, de acordo com o Plano de Trabalho apresentado à Secretaria de Saúde do Município.

O serviço foi destinado a crianças, adolescentes, adultos e idosos, com prioridade para os bebês, considerando a importância do início da habilitação e reabilitação o mais precoce possível.

O atendimento foi realizado de segunda a sexta-feira, das 7h às 19h, com horário agendado por usuários, assim as ausências sem justificativa prejudicaram o processo de habilitação e reabilitação e o regular funcionamento do serviço.

As terapias foram realizadas com base no Plano Terapêutico Singular, construído a partir da avaliação admissional, com demandas individuais, funcionais e envolvimento das famílias, considerando sua importância no processo de habilitação/reabilitação. O Plano Terapêutico é elaborado por ocasião da chegada do usuário ao serviço, e revisado periodicamente, com base nos objetivos alcançados.



A entidade manteve equipe técnica especializada, nos termos do previsto para CER II – Reabilitação Física e Intelectual, parte integrante do Instrutivo de Reabilitação da Rede de Cuidados da Pessoa com Deficiência.

Por ocasião da chegada do usuário ao serviço, os mesmos foram acolhidos e passaram por avaliação admissional, com equipe multiprofissional, visando avaliar as condições físicas, bem como funções cognitivas, intelectuais e coordenação motora, para elaboração do Plano Terapêutico.

Os atendimentos foram realizados de forma individual e grupal, com prevalência do atendimento individual, destinados integralmente aos usuários do SUS, gratuitos, sem discriminação de qualquer natureza, nos termos diretrizes da Portaria GM/MS 793 de 24 de abril de 2012 e demais legislação que norteiam o atendimento do Sistema Único de Saúde.

a) Público alvo

Pessoa com deficiência intelectual e física, de Franca e região Três Colinas, usuários do Sistema Único da Saúde (SUS), de ambos os sexos, referenciados pela Secretaria Municipal de Saúde, com demanda para atendimento multiprofissional especializado na área da saúde.

b) Quantitativo dos atendimentos

No decorrer do ano de 2018, foram atendidos no Centro Especializado em Reabilitação uma média de 481 pessoas com deficiência por mês, sendo realizado um total de 55.488 procedimentos/ano de média e alta complexidade, destinados às pessoas com deficiência intelectual e física, usuários do Sistema Único de Saúde (SUS).

2.3 Dos atendimentos realizados – Habilitação e reabilitação física e intelectual.



De acordo com o protocolo de atendimento do Centro Especializado em Reabilitação, os encaminhamentos vieram da Secretaria Municipal de Saúde. A entidade trabalhou com a habilitação e reabilitação física e intelectual, conforme descrito a seguir:

➤ REABILITAÇÃO FÍSICA:

a) Estimulação Precoce

A Estimulação precoce foi responsável pela estimulação nos primeiros anos de vida. Recebeu crianças de 0 a 3 anos e onze meses, cujos atendimentos foram realizados com a participação das famílias, considerando a importância da mesma no processo de habilitação e reabilitação.

O atendimento foi multiprofissional, numa perspectiva interdisciplinar com foco no desenvolvimento neuropsicomotor, visando o desenvolvimento e potencializando as habilidades, através de exercícios, jogos, atividades lúdicas, técnicas e outros.

O atendimento foi realizado duas vezes por semana, de forma grupal e/ou individual, com equipe composta por fisioterapeuta, fonoaudióloga, psicóloga, assistente social e coordenadora. Quando necessário as crianças atendidas receberam atendimento médico odontológico.

Principais ações Desenvolvidas:

No atendimento de fisioterapia foram realizadas orientações à família referente a patologia apresentada pelo paciente, suas formas de tratamento e cuidados; uso correto de órteses, parapodium e cadeira especial adaptada. Foi ainda enfatizado a importância de estimular os movimentos funcionais da criança; a prevenção de deformidades; a manutenção do tônus muscular; a estimulação das etapas do desenvolvimento neuropsicomotor; a aquisição de posturas corretas; facilitação das reações de equilíbrio, retificação e proteção e da continuidade do trabalho no domicílio. Nos atendimentos foram utilizadas técnicas fisioterapêuticas, bolas, rolo, bandagem, entre outras.

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Franca

Mantenedora da Escola de Educação Especial 'João Maria Vianney'
CEBAS - Certificado de Assist. Social - protoc. nº 71000.000407/2018-12
CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde nº 2035901
Utilidade Pública Federal nº 95.244 em 16/11/1987
CNPJ. nº 45.316.338/0001-95 - Inscrição estadual: isenta



A Fonoaudiologia propiciou orientações à família quanto a postura durante a alimentação e após; importância da retirada da chupeta e mamadeira na idade adequada, seus prejuízos e benefícios; estímulo de fala e linguagem; contribuição do brincar para o desenvolvimento da fala. Foram realizadas massagens, como técnica fonoaudiológica, para melhora da funcionalidade muscular e funções neurovegetativas, para auxiliar na introdução da alimentação.

Nos atendimentos psicológicos foram realizadas orientações à família quanto a comportamentos inadequados (birras e problemas familiares), que comprometem o desenvolvimento das crianças.

Fez parte do atendimento ofertado, a realização de atividades em datas comemorativas, como no dia da Síndrome de Down, que foi realizada uma palestra com vídeo, pontuando conceitos e orientações necessárias para melhor desempenho da criança de forma global; na Páscoa trabalhou-se o significado e o que ela representa, pintura facial nas crianças e entrega dos ovos; no Dia das Mães atividades onde a fisioterapeuta realizou exercícios com as mães para conscientizá-las sobre a importância da estimulação das crianças; no Dia dos Pais foi servido um café após uma dinâmica com a psicóloga e bate papo sobre a importância deles no desenvolvimento da criança; comemoração do Dia das Crianças e Festa de Encerramento do ano com a participação de todas as famílias das crianças. Foi realizado também, um trabalho com as mães e bebês de dança/terapia para apresentação na festa de San Genaro.

No encerramento do ano, em dezembro foi realizado reuniões de devolutivas individual com os pais onde foram feitas orientações sobre a importância da continuidade na realização dos exercícios em casa, no período de férias.

Avaliamos que obtivemos um bom resultado em todos os aspectos trabalhados. As famílias após serem acolhidas e orientadas, demonstraram maior interesse em participar das terapias e dar continuidade no domicílio. Melhor aceitação em relação ao uso de órtese e cadeira especial adaptada. Esses fatores contribuíram com o desenvolvimento das habilidades motoras das crianças; melhora do vínculo do profissional com a família e criança com a família, auxiliando nas atividades do dia a dia; socialização entre as famílias



das crianças atendidas; famílias mais participativas em todas as atividades comemorativas; os pais conscientizaram sobre a importância de ajudarem as mães nos cuidados com as crianças e começaram a estar mais presentes em terapia.

Concluimos que o serviço atingiu os objetivos propostos, considerando os resultados observados no desenvolvimento global das crianças atendidas, bem como no envolvimento e participação das famílias no atendimento dos filhos, fortalecendo o vínculo familiar e afetivo.

b) Ambulatório especializado - atendimento multiprofissional - CER

O atendimento foi ofertado por equipe multiprofissional, de acordo com os profissionais previstos no Instrutivo de Reabilitação física e intelectual do Ministério da Saúde. A equipe técnica foi composta por médicos (neurologistas, fisiatra e psiquiatras), fisioterapeutas, fonoaudiólogos, terapeutas ocupacionais, psicólogos, enfermeiros e assistente social.

Na fisioterapia foram realizados atendimentos na área traumato ortopédica como: disfunções osteomioarticulares e tendíneas por traumas, lesões por esforço repetitivos, pós fraturas, entorses, luxações, contusões musculares, distúrbios mecânicos da coluna vertebral com o objetivo de alívio do quadro algico, eliminação do processo inflamatório, fortalecimento muscular, recuperação da mobilidade articular, equilíbrio, propriocepção e reeducação postural, através de recursos eletrotermofototerapêuticos e exercícios cinesioterapêuticos.

Foram realizados também, atendimentos na área neurofuncional (adulto e pediátrico) que visa minimizar as deficiências e sequelas advinda de patologias que acometem o sistema nervoso como: paralisia cerebral e acidente vascular encefálico com o objetivo prevenir encurtamentos e deformidades, normalizar tônus postural, diminuir padrões patológicos, aquisição de posturas, reduzir espasticidade, otimizar qualidade de vida, reintegrar o mesmo a sociedade, através de facilitação de movimentos combinados com inibição em situações funcionais.



As famílias foram orientadas em relação ao paciente, bem como quanto aos exercícios prescritos ao domicílio, prescrição de cadeiras de rodas para melhor posicionamento do paciente.

Principais resultados obtidos:

Nos atendimentos na área traumato ortopédica foram alcançados todos os objetivos e os pacientes tiveram alta. Já nos atendimentos na área neurofuncional foi observado melhora na marcha, coordenação motora, ganho de força muscular, equilíbrio, independência e qualidade de vida.

No Ambulatório Especializado foram disponibilizadas às famílias, apostilas com todos os exercícios e atividades executadas em terapia, para que os mesmos possam dar continuidade na estimulação em casa. Foi realizado reuniões com pais e equipe para esclarecimento de dúvidas quanto ao atendimento; reuniões de equipe para discussão de casos quando necessário. Em dezembro foi realizada reuniões de devolutivas individual com os pais onde foram feitas orientações sobre a importância da continuidade na realização dos exercícios em casa no período de férias.

Além dos atendimentos elencados acima, houve os atendimentos dos médicos, terapeutas ocupacionais, equipe de enfermagem, serviço social, entre outros profissionais previstos para o serviço.

Foi observado considerável melhora no que se refere a socialização; a atenção; no relacionamento paciente/mãe; no uso adequado de equipamentos; no posicionamento correto; na estimulação no domicílio; na qualidade de vida dos pacientes e na assiduidade.

➤ REABILITAÇÃO INTELECTUAL

Na área neurológica o atendimento buscou através de métodos e recursos específicos estimular os usuários a reaprender e restabelecer suas funções acometidas ou readaptar a sua nova condição.

Nos atendimentos de fisioterapia, realizou-se atividades e técnicas para estimular as fases do desenvolvimento neuropsicomotor como rolar, arrastar, engatinhar e andar,



bem como exercícios de fortalecimento, alongamento, equilíbrio, adequação postural e de tônus muscular com o objetivo de melhorar a qualidade de vida do paciente e prevenir contraturas e deformidades.

Já os atendimentos de fonoaudiologia trabalharam os aspectos da comunicação oral onde foram realizadas atividades de discriminação, memória e análise; síntese auditiva e visual; consciência fonológica; instalação e sistematização de fonemas com apoio das figuras do método das boquinhas. Comunicação escrita onde foram trabalhados associação fonema grafema; quantidades e quantificação com alfabeto móvel; jogos de tabuleiro, dinheiro de brinquedo. Desenvolvimento das habilidades cognitivas, lógicas e de raciocínio com atividades de sequência e pareamento. Funções básicas de linguagem: noções corporais, espaciais e temporais com auxílio de figuras geométricas, blocos lógicos, bonecos e animais. E o sistema sensorio motor oral, trabalho com massagem, exercícios isotônicos e isométricos para posicionamento dos órgãos fonoarticulatórios e aplicação de bandagem elástica.

Foram realizadas ainda, orientações aos responsáveis pelos pacientes e professores. Em outubro a equipe realizou uma palestra para educadores e monitores, sobre disfagia, consistências alimentares, engasgos, posicionamento na hora de alimentação e posicionamento na cadeira de rodas adaptada.

Entre os resultados obtidos, podemos citar a melhora do equilíbrio e coordenação, restabelecimento da marcha, estimulação da memória e concentração, recuperação da capacidade motora, fortalecimento muscular, ganho de mobilidade articular, prevenção de deformidades, comunicação oral, habilidades cognitivas, sistema sensorio motor oral, posicionamento e melhora na qualidade de vida.

Considerando a importância do trabalho multiprofissional no processo de habilitação e reabilitação, foi ofertado atendimento psicológico, que dentre as principais ações, citamos a realização de psicoterapias às crianças, adolescentes e adultos, conduzidas segundo cada paciente e patologia. Utilizou-se o método ABA através de materiais da ESTIMULUS, onde foi estimulado a comunicação, interação, repertório verbal, treino de nomeação, identificação de variadas categorias como: ações, animais,

cores, frutas, transportes, profissões, cômodos, lugares, expressões faciais, sentimentos e emoções. Foram realizados ainda, jogos e brincadeiras, que tiveram por objetivo, auxiliar o raciocínio lógico, aspectos cognitivos, memória, atenção, empatia, lidar com o NÃO e frustrações.

Os adultos foram atendidos através da reabilitação cognitiva trabalhando aspectos clínicos, emocionais, sociais e ambientais, visando a promoção de sua autonomia e desenvolvimento.

As terapias realizadas pelos terapeutas ocupacionais foram de forma individualizada e em grupo, com atividades lúdicas, jogos e brinquedos diversos, treino de AVD's para higiene oral, alimentação, vestuário, desfralde e banho; atividades sensoriais com textura, bolas, rolo e balanço; atividades grafomotora e atividades de cognição social.

Foram realizadas ainda, orientações às famílias, professores, cuidadores; visitas nas escolas para auxiliar no processo de inclusão dos pacientes no ensino regular quando solicitado; treino de habilidades sociais (passeio no Parque do Gorilão).

Os resultados obtidos foram sendo observados durante todo o processo de terapia em escala ascendente, uns pacientes com ótimos resultados, rápido desenvolvimento, outros já mais devagar devido ao grau de dificuldade apresentada, mas no geral pode-se dizer que houve grandes avanços.

Compondo o atendimento multiprofissional, o Serviço social trabalhou diretamente com usuários e famílias, bem como na interlocução entre equipe técnica e famílias, quando necessário.

Concluimos que todo o trabalho da equipe técnica foi na perspectiva da inclusão social das pessoas com deficiência, seja na família, na comunidade e em toda a sociedade.

III. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO:

No ano de 2018 o serviço o serviço atendeu ao previsto nas normativas para o Centro Especializado em Reabilitação, na modalidade de deficiência física e intelectual,

contribuindo na melhoria da qualidade de vida, independência nas atividades de vida diária, ampliação das potencialidades laborais dos usuários.

Importante destacar que os atendimentos de usuários na deficiência física tiveram mais rotatividade do que os da deficiência intelectual, considerando que a deficiência intelectual e múltipla é uma condição da pessoa e os atendimentos são na perspectiva da manutenção da qualidade de vida, evitando comorbidades.

A equipe técnica e serviços ofertados foram acompanhados pelo coordenador do serviço e as intercorrências monitoradas e tomadas providências quando necessário. Os casos de faltas e abandono foram discutidos junto as famílias, orientados e quando necessário encaminhados ao sistema de garantia de direitos. Todos os atendimentos foram registrados em prontuário, bem como as intercorrências.

O serviço teve boa aceitação por parte das famílias e usuários, as principais demandas oriundas da área da saúde, é a ampliação das terapias, bem como a inserção de novos casos, haja visto que o serviço possui demanda reprimida.

As demandas são bem recebidas pela diretoria, porém a ampliação do atendimento implica em disponibilidade orçamentária para a contratação de mais profissionais, e o serviço, desde a sua implantação em 2014, não teve reajuste.

Assim, a diretoria preocupada com a sustentabilidade econômica/financeira da entidade, vê com cautela essa ampliação, pois os profissionais são a tecnologia dos serviços e as obrigações trabalhistas precisam ser rigorosamente respeitadas.

IV. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A entidade manteve os atendimentos e equipe técnica necessária ao cumprimento do Plano de Trabalho apresentado a Secretaria Municipal de Saúde, bem como às orientações do Instrutivo de Reabilitação (Intelectual e Física) para as pessoas com deficiência em Centro Especializado em Reabilitação.

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Franca

Mantenedora da Escola de Educação Especial 'João Maria Vianney'
CEBAS - Certificado de Assist. Social - protoc. n° 71000.000407/2018-12
CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde n° 2035901
Utilidade Pública Federal n° 95.244 em 16/11/1987
CNPJ. n° 45.316.338/0001-95 - Inscrição estadual: isenta



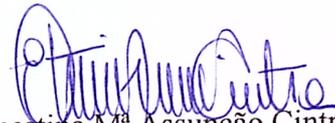
Como já citado, o valor repassado para o CER II, não sofre reajuste desde o ano de 2014, isso afeta o equilíbrio financeiro da entidade, que tem que buscar a contrapartida necessária junto a sociedade civil, com a realização de eventos e Central de Doações.

Visando um processo de melhoria continua e o atendimento da demanda reprimida, é essencial que o município atualize os valores, para que os serviços não sofram prejuízo de continuidade ao longo do tempo.

A APAE de Franca possui expertise no atendimento as pessoas com deficiência, e busca numa ação intersetorial com as políticas de educação e assistência social a integralidade das principais políticas públicas, e a qualificação dos serviços ofertados.

Franca, 17 de janeiro de 2019.


Kaylla Aparecida Benedito
Coordenadora de Saúde


Ernestina Mª Assunção Cintra
Assist. Social – Gestora de Convênios
CRESS n° 22862


Agenor Gado
Presidente - APAE de Franca
Gestão 2017 - 2019

